

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971)

COMPRA DE TERRAS CANCELADA EM ABAETETUBA, ACARÁ E BAIÃO

Em 8 de dezembro de 1967, o Diário Oficial publicou três portarias tratando de uma questão que até hoje é muito cara à administração pública e à sociedade paraense: a legalização de terras. Naquele tempo, quem administrava as questões agrárias era a Secretaria de Agricultura. Entre 20 e 24 de outubro daquele ano, o Secretário de Estado de Agricultura, Waldir Hugo dos Santos, assinou as três portarias mandando arquivar processos de compra de terras devolutas do Estado “por contrariarem dispositivos fundamentais da lei que disciplinava a matéria e estarem incursos no artigo 99 da Lei 3.641 de 1967”. Foram arquivados 148 processos do interesse de pessoas residentes nos vales dos rios Tocantins e Acará: 19 em Abaetetuba, 70 no Acará e 21 em Baião. Alguns processos já tramitavam há quase uma década, como o de João E. de Albuquerque, de Abaetetuba, aberto em 1958. O mais antigo, porém, fora protocolado por Aparício P. Macieira, de Baião, em 1954. Todos foram analisados pelo Departamento de Terras e Cadastro Patrimonial naquele ano de 1967.

O governador Aluísio da Costa Chaves extinguiu a Divisão de Terras da Secretaria de Agricultura e criou o Instituto de Terras do Pará (Iterpa), em oito de outubro de 1975, para executar a política agrária do Estado. O novo órgão foi um marco institucional na história da gestão das terras do Estado. Era uma das metas do governador. O assunto custou caro ao governador. Nomeado pelos militares, quase impede Aluísio tomar posse, depois que seus questionamentos à federalização das terras do Estado terem vazado na imprensa. Era o momento de

consolidação do governo militar. A intervenção no Pará foi profunda, sendo emblemático o Decreto Lei 1.164/71, que federalizou mais de 70% do patrimônio agrário do Estado. Na prática, 100 quilômetros de cada lado das rodovias federais na Amazônia passaram à gestão federal. O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra); Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins (Getat) e Grupo Executivo do Baixo Amazonas (Geba) respondiam diretamente à Secretaria do Conselho de Segurança Nacional. Com os o slogan “terra sem homens para homens sem terra”, o presidente, general Emílio Garrastazu Médici, estimulou a ocupação da Amazônia; a meta era alojar na região 100 mil famílias principalmente do Sul e do Nordeste do país.

DELIVAL NOBRE - Naquele mês de dezembro, as edições do Diário Oficial estavam recheadas de atos rotineiros da administração, principalmente na área de pessoal: eram nomeações, exonerações, aposentadorias, concessão de férias e licenças de saúde. A edição do dia 13 trouxe o decreto do governador Alacid Nunes, datado de 21 de novembro, aposentando o bacharel Delival de Souza Nobre, do Desembargo do Tribunal de Justiça do Estado. Na época, o Tribunal de Justiça era presidido pelo Desembargador Aluísio da Silva Leal. Delival foi juiz de Monte Alegre e entre 1966 e 1968 e Desembargador do TJE entre 1966 e 1968. O Fórum de Melgaço tem o nome dele, e em 1990 o Tribunal criou um Coral também em sua homenagem.

Nélio Palheta - Jornalista

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817



Agenda Cultural

Programme-se!



CINEMA

A Grande Noite

Local: Cine Estação das Docas
(Av. Boulevard Castilho França, s/n)

Ingressos: R\$ 8 (aceita-se meia entrada para estudantes)

14/09 (domingo), às 10h, 18h e 20h30

16/09 (terça), às 18h e 20h30



CINEMA

Todos os Dias

Local: Cine Líbero Luxardo (Av. Gentil Bitencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 8 (aceita-se meia entrada para estudantes)

10 a 13/09 (quarta a sábado) - 19h

14/09 (domingo) - 17h e 19h



Secretaria
Especial de Estado
de Gestão



GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ

DOCUMENTO
ASSINADO
DIGITALMENTE